

ESTUDO DO PH URINÁRIO NA SÍNDROME UROLÓGICA FELINA (APOIO UNIP)

Aluna: Mariana Motta Fonzar

Orientadora: Prof. Dra. Liliane de Oliveira Dantas

Curso: Medicina veterinária

Campus: Bauru

O termo síndrome urológica felina descreve qualquer alteração que afeta a bexiga urinária ou uretra de gatos, como urólitos (estruvita e oxalato de cálcio), tampões uretrais, infecções bacterianas. Autores relatam que os sinais clínicos, apesar de pouco específicos, são comuns a injúrias do trato urinário, dentre elas encontram-se disúria, palaquiúria, hematúria, periúria, cristalúria, urólitos e obstrução uretral. É sabido que a elevada mortalidade em felinos não tratados corresponde a quadros mais severos. Estima-se que nos Estados Unidos da América, cerca de 4 milhões de felinos anualmente são acometidos por problemas do trato urinário. Autores renomados fundamentam que a urina é composta aproximadamente por 95% de água e 2% de ureia, os 3% restantes são: fosfato, sulfato, amônia, magnésio, cálcio, ácido úrico, creatina, sódio, entre outros os elementos, em consequência, o pH urinário varia de acordo com a manutenção homeostática do equilíbrio ácido-básico. Diante do exposto, a presente revisão tem como objetivo apresentar informações que comprovem a interferência do pH em gatos na síndrome urológica felina.